

Soluções para o Complexo Portuário do Itajaí

Comitiva chefiada pelo Coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, senador Dalírio Beber, e pelo Prefeito Jandir Bellini, se reuniu, no dia 2 de agosto último, com o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintanella Malta Lessa. A audiência está agendada para às 18h, em Brasília. O objetivo da reunião é buscar alternativas para que o Porto de Itajaí e demais terminais que formam o Complexo Portuário do Itajaí se mantenham competitivos no mercado.

“Com a extinção da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), que tinha status de ministério, estamos buscando diretamente junto ao ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil soluções que nos tornem competitivos no mercado em que estamos inseridos. O atual momento que o porto atravessa nos preocupa e exige ações urgentes”, explica o superintendente do Porto de Itajaí, engenheiro Antonio Ayres dos Santos Júnior, que também faz parte da comitiva.

Os assuntos a serem tratados em Brasília englobam o aprofundamento dos canais de acesso e bacia de evolução do Complexo Portuário do Itajaí, com a contratação de dragagem para o restabelecimento da profundidade de 14,00 m DHN no canal interno e bacia de evolução e no canal externo de 14,50 m DHN, com larguras variáveis de 135m a 160m. Se a dragagem não for realizada, não será apenas a economia de Itajaí que será comprometida, mas de toda Santa Catarina, uma vez que mais de 70% da corrente de comércio do Estado é movimentada neste Complexo Portuário.

Tratarão ainda da liberação de recursos na ordem de R\$ 8 milhões para a conclusão das obras de reforço e realinhamento dos berços 3 e 4, da extensão do contrato de arrendamento do Terminal de Contêineres de Itajaí, uma vez que o mesmo expira em seis anos e o equacionamento do problema resultaria ao Porto de Itajaí investimentos privados da ordem de R\$ 175 milhões, em uma primeira etapa, e de mais cerca de R\$ 200 milhões, em médio prazo, caso o arrendamento seja estendido por período que amortize tais investimentos.

A liberação de recursos estimados em R\$ 220 milhões e licitação ainda neste ano das obras da segunda etapa dos novos acessos aquaviários (bacia de evolução e canal de acesso) também estão incluídos na pauta de reivindicações. A obra possibilitará ao Complexo Portuário operar navios com até 366 metros de comprimento e 52 metros de boca. A primeira etapa das obras, que permitirá operações com navios de



MATTOS ENGELBERG

— A D V O G A D O S —

até 335 metros de comprimento e 48 de boca está sendo custeada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com investimentos de cerca de R\$ 105 milhões.

Também fazem parte da comitiva o representante da Prefeitura de Navegantes, o presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí, os presidentes das associações empresariais de Itajaí e Navegantes, dos sindicatos e federações laborais e patronais e dirigentes da APM Terminals e Portonave S/A.

Fonte: PortoGente